



Jogos e Resolução de Problemas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Michel da **Costa**

Universidade de Ribeirão Preto – Campus Guarujá

Brasil

professormichelcosta@hotmail.com

Fernanda Nunes **Ferreira**

PARFOR - Universidade de Ribeirão Preto – Campus Guarujá

Brasil

fernanda-f2003@ig.com.br

O presente trabalho foi projetado a partir de estudos teóricos relacionados à utilização do jogo no processos de ensino e aprendizagem da Matemática. As ideias de Costa (2010) acerca do ensino desta disciplina por meio da resolução de problemas também são consideradas, pois explicam o desenvolvimento dos conceitos matemáticos através de atividade e a sua importância para o desenvolvimento da habilidade de cálculo mental. O objetivo deste trabalho foi compreender de que maneira o aluno pode aprender, por meio de resolução de problema, pelo uso de jogos na construção das competências necessárias, para solucionar situações diversificadas no âmbito da matemática; e, também, pelo uso de atividades interdisciplinares ou transversais com foco na matemática. Quanto ao percurso metodológico utilizado, a pesquisa foi bibliográfica e quanti-qualitativa. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura referente ao uso de jogos e resolução de situações-problema nas aulas de matemática e sua potencialidade em fazer com que o professor utilize essas formas de aprendizagem junto às nossas crianças. Em seguida, recorreu-se às bases do Método que associa análise estatística à investigação dos significados das relações humanas, privilegiando a melhor compreensão do tema a ser estudado, facilitando, assim, a interpretação dos dados obtidos, integrando dados qualitativos e quantitativos em um único estudo, e permite que cada método ofereça o que tem de melhor, e evita, assim, as limitações de cada abordagem. Foi realizada a pesquisa de campo para compreender e analisar se realmente os jogos em sala de aula é uma forma de despertar o interesse do aluno, através dos quais o educador o desafia a resolver questões de raciocínio lógico, faz interagir em equipe, criar suas próprias estratégias para chegar à resolução dos problemas. Porém, o jogo tem que ser direcionado, e para obter êxito o professor tem que saber aplicá-lo com clareza, para o melhor desempenho do aluno. Recorremos aos dados de Brasil (1997) que mostram que os jogos são importantes por fazerem parte da cultura escolar, cabendo ao professor analisar e avaliar a

potencialidade educativa dos diferentes jogos e o aspecto que está inserido no currículo. A pesquisa fundamentou-se em: Kishimoto (2010), ao mostrar sobre a potencialidade dos jogos infantis para o processo de aprendizagem; Borin (2000) que mostra de que maneira a resolução de problemas pode ser associada aos jogos no ensino de matemática; Smole (2007), no sentido de utilizar os jogos como formas de potencializar as múltiplas inteligências nos educandos, em especial as de caráter lógico-matemático e espaciais e nas ideias de Costa (2010), no que tange ao trabalho com resolução de problemas como metodologia adequada ao professor da educação básica ensinar. Nesta revisão, foi possível também compreender as múltiplas formas de trabalho com jogos estratégicos para o ensino, bem como as diversas maneiras de uso de situações-problema para desenvolver nos alunos habilidades ligadas à reflexão e criação de um processo formativo contínuo por meio de desafios constantes apresentados pelo professor. Conforme os professores pesquisados, neste panorama, a maior dificuldade está em encontrar problemas contextualizados e de lógica nos livros didáticos disponíveis. Consequentemente, foi possível confrontar com a realidade de uma instituição de ensino da região pesquisada e verificar que há potencialidade de fazer um ótimo uso dos jogos neste nível de ensino, pois no *lócus* da pesquisa percebeu-se o quanto os docentes têm a preocupação em motivar seus alunos, utilizar atividades significativas no desenvolvimento das competências necessárias à faixa etária.

Palavras-Chave: Jogos. Ensino de Matemática. Resolução de Problemas.

Referências

- Borin, J. (2004). *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de Matemática*. 5ª ed. São Paulo: CAEM-IME-USP.
- BRASIL. (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília,
- Costa, M. da. (2010). *Resolução de problemas na formação continuada do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental: contribuições do Pró-Letramento no Município de Cubatão* / Michel da Costa – São Paulo: [s.n.], 2011 127 f.; il.; 30 cm
- Kishimoto, Tisuko Morchida.(2010). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 13º ed. São Paulo: Cortez.
- Smole, K. S.; Diniz, M. I. & Cândido, P. (2007). *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed.